

24 dez 2017 / 02:04

Israel deteve a jovem Ahd Tamimi, símbolo da Resistência Popular Palestina

Israel Tamimi

<https://twitter.com/ahedtamimi>

A nova semente de guerra, ódio e morte, aberta por Donald Trump, com o reconhecimento de Jerusalém como capital de Israel, violando o Direito Internacional e as resoluções da ONU, tem já consequências terríveis: 10 palestinos mortos, mais de 3.500 pessoas feridas, centenas de detidos e um novo aumento de já elevada tensão em todo o Médio Oriente.

A repressão é seletiva, atingindo, em primeiro lugar, os líderes e símbolos sociais da luta e resistência contra o sionismo, que são presos em suas casas. Isto não é novo na política repressiva do sionismo: Khalida Jarrar, deputada comunista e ativista feminista, tal como Khatam al-Saafin, Presidente da União dos Comitês de Mulheres Palestinas foram detidas no passado dia 3 de julho, sob a figura de “detenção administrativa”, ou seja, sem ter em conta os cargos que ocupam e sem qualquer acusação contra si. Khalida ainda se mantém presa.

Entretanto, sob a mesma figura de “detenção administrativa”, foi detida nesta terça-feira, dia 19 de dezembro, a ativista Ahd Tamimi e a sua mãe. Ahd é uma jovem de 16 anos, muito conhecida pela sua valentia nos confrontos com o exército sionista de ocupação da Palestina.

O Povo Palestino luta, com maior intensidade e mobilização, desde o início deste mês de dezembro, pela sua liberdade e pela sua independência face ao colonialismo sionista. A luta pela libertação de Ahd Tamimi será, agora, um símbolo maior pela liberdade de todo o Povo Palestino.



<https://palsolidarity.org/2017/12/free-ahed-tamimi/>